

Brasil



PIB do Nordeste destoa e cresce 3,7% em 2014

A estagnação da economia em 2014 "escondeu" uma forte disparidade regional. Pelo Índice de Atividade Econômica regional do Banco Central, enquanto o Nordeste alcançou um expressivo crescimento de 3,7% em 2014 sobre 2013, o Sudeste amargou recessão de 0,8% na mesma comparação. Agricultura e varejo ajudaram os Estados nordestinos, enquanto a indústria foi a grande responsável pela derrocada de SP, MG e RJ.

Em 2015, demanda interna deve cair e setor externo se recuperar

O ano de 2014 já mostrou que a capacidade da demanda doméstica de sustentar o crescimento econômico diminuiu, tendência que, segundo analistas, deve se aprofundar em 2015, mas com um novo componente: o câmbio em patamar mais favorável e a redução das importações devem levar o setor externo a ajudar a atividade, algo que não ocorre desde 2005, de acordo com especialistas..

Sem perspectiva, confiança recua entre pequenos empresários

O cenário desfavorável continua levando à queda os indicadores de confiança na economia brasileira. Pesquisa realizada pelo Insper e pelo Santander mostra que a confiança do pequeno e do médio empresário para o período abril a junho recuou 2% ante o primeiro trimestre do ano.

- A formação bruta de capital fixo fechou 2014 com 6 trimestres em terreno negativo ao recuar 0,4% QoQ no 4T14. O cenário ruim do investimento, dizem economistas, poderá piorar em 2015, com os reflexos do ajuste fiscal e da Operação Lava-Jato.

Internacional



Estados Unidos: ritmo de criação de empregos diminui

A economia americana criou apenas 126 mil empregos no mês de março, atingindo o menor nível desde dezembro de 2013, bem abaixo da previsão de 244 mil postos criados no período. Além disso, o crescimento dos salários vem evoluindo com pouco vigor – 2,1% em 2014, diante de um objetivo anual de 3,5% – o que faz com que a maioria dos americanos ainda não consiga sentir os efeitos da recuperação econômica. A taxa de desemprego está estável em 5,5%.



Índia: legislação amplia participação estrangeira no setor de seguros

O governo indiano aprovou legislação que amplia a participação de empresas estrangeiras em joint ventures locais no ramo de seguros de 26% para 49%. A estimativa é que a medida gere um influxo de USD 3 bi caso as cinco maiores empresas que atuam no subsetor de seguro de vida decidam ampliar suas participações até o novo teto permitido.



Rússia: PIB recua e pobreza aumenta

A Rússia corre o risco de vivenciar seu primeiro aumento significativo do nível de pobreza desde a crise de 1998-1999. Segundo o BIRD, a taxa de pobreza poderá subir para 14,2% em 2015 e 2016, na comparação com 11,2% em 2014. Levando em conta o consumo, que está caminhando para a sua maior queda nas últimas duas décadas, a contração do PIB neste ano está prevista em 3,8% e 0,3% em 2016.

Agenda de Indicadores

Nacional
FGV IGP-DI (mar) – 08/04
IBGE IPCA/INPC (mar) – 08/04

Internacional
Eurozone Vendas no Varejo (fev) – 08/04
Japão Decisão da Taxa de Juros – 08/04
EUA PMI de Serviços (mar) – 06/04

Setores em Foco



Alimentos e Bebidas

Importação de agroquímicos fecha 2014 em alta. Puxado pelos inseticidas, as importações de produtos defensivos da agricultura subiu 2,4% para 418 mil toneladas, somando USD 7,3 bi em 2014. Os inseticidas somaram USD 2,7 bi, com 127,5 mil toneladas, variando em 13,26% com relação a 2013, refletindo a aflição de pragas sobre as lavouras de grãos e algodão. Estima-se que 80% dos herbicidas vendidos no mercado doméstico sejam importados.

Exportação de frango registra alta acentuada em março. Recuperando-se diante do fraco desempenho de fevereiro, as exportações de carne de frango totalizaram 348,9 mil toneladas no mês de março, 7%, e a receita somou BRL 1,82 bi, variando 29,2%, na comparação com o mesmo período de 2014. O resultado do mês colabora para minimizar as perdas verificadas no primeiro bimestre, de modo que o 1Q2015 fechou com desempenho apenas 0,2% inferior na comparação YoY.

Preços de alimentos recuam 1,5%, de acordo com a FAO. A agência da ONU para Alimentação e Agricultura indicou que o índice de preços internacionais de alimentos para março recuou 1,5%, e marcam retração de 18,7% na comparação com março de 2014, atingindo o menor patamar desde 2009. O indicador vem registrando queda desde abril de 2014 em função da oferta de alimentos e da desvalorização de diversas moedas diante do dólar. O Índice considera os grupos de cereais, carnes, laticínios, óleos vegetais e açúcar.



Automotivo

Vendas de veículos sobem em março, mas ainda ficam abaixo de 2014. Em comparação com fevereiro, as vendas subiram 26,2% em março, esse crescimento se deve apenas ao calendário com cinco dias úteis adicionais no mês de março. Quando se compara ao ano passado, os índices mostram queda de 2,5% nos emplacamentos. Somando carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foram emplacadas 234,7 mil unidades, registrando o pior março em sete anos.

Vendas de motos disparam em março, mas trimestre fecha no negativo. Segundo a Fenabreve, as vendas de motocicletas novas subiram 10,9% em março, em comparação com o mesmo mês de 2014. Os brasileiros compraram 124,5 mil motos em março, 32,7% a mais do que em fevereiro. Porém, esse crescimento não evitou que o setor terminasse o primeiro trimestre amargando queda de 10,5% nas vendas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Anfavea retoma negociações com governo federal. Na semana passada, representantes das montadoras em reunião com o governo federal, apresentaram dados sobre a conjuntura do setor, a fim de debater com o governo as dificuldades da indústria, em meio a um cenário de forte contração. Foi criado um grupo para debater com as montadoras incentivos ao setor automotivo e contribuições ao Plano Nacional de Exportações, com o objetivo de estimular os investimentos, a competitividade e ampliar os embarques do setor.



Metais e Mineração

Consumo aparente de aço no Brasil deve voltar ao patamar de 2007. Segundo o IAB, o consumo aparente de aço no país deve fechar o ano de 2015 atingindo 22,7 Mton, registrando queda de 7,8% YoY, patamar próximo ao registrado em 2007. As vendas internas podem atingir 19,1 Mton (-8,0% YoY). Apesar das condições adversas do mercado internacional, as exportações deverão atingir 13,5 Mton, representando aumento de 38,1% YoY, basicamente face às remessas de semiacabados.

China deve cortar 80 Mton da capacidade de produção do aço. A China irá publicar até junho um plano para reestruturar todo o setor da sua indústria siderúrgica. O objetivo é cortar até 80 Mton de capacidade excedente de produção de aço entre 2015 e 2017. Para isso, serão reduzidas em 40% o número de empresas siderúrgicas, que estão enfrentando problemas para resolver o excesso de capacidade do setor, que chega agora a 300 Mton.

Nível de utilização da capacidade instalada de siderúrgicas diminui. Segundo o presidente da ArcelorMittal Brasil e do Conselho Diretor do IABr, o nível de utilização de capacidade instalada da indústria siderúrgica brasileira em fevereiro de 2015 foi de 65,9%, 6% abaixo da média mundial. O excesso de capacidade de produção instalada no mundo subiu de 600 milhões para 717 milhões de toneladas, dos quais 417 milhões de toneladas concentradas na China.

Insight

Acompanhe a publicação informativa bimestral da Euler Hermes!

Acesse [aqui](#).

Setores em Foco



Varejo

Pessimismo atinge nível recorde em varejo e serviços. A confiança dos empresários do varejo e de serviço atingiu nível recorde de baixa, devido fatores como queda de demanda, crédito mais caros e sinais de turbulência política, que afetam a condução da política econômica. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) aponta quedas de 7,7% em março em relação a fevereiro, a mais forte da série, iniciada em março de 2011. Na comparação com março do ano passado, o recuo foi de 19,5%, atingindo 93,9 pontos. Os fatores que influenciaram o recuo na confiança do empresário do comércio, em março, devem perdurar até o fim de 2015.

Consumidor se preocupa com inflação, corta gastos e busca promoções. O consumidor está muito preocupado com a inflação, economizando para pagar dívidas, cortando gastos com lazer fora de casa e reduzindo suas idas ao supermercado. Aproximadamente 13% dos brasileiros estão economizando para pagar dívidas atrasadas e 64% afirmam que diminuem lazer fora do lar para economizar. No ano passado as vendas de 137 categorias de produtos — bebidas, alimentos, artigos de higiene pessoal e cosméticos, entre eles — cresceram 3,7% (em volume) e 4,9% (em valor, já deflacionado). No ano anterior, o desempenho havia sido pior: retração de 0,3% no volume e aumento de 3,5% no faturamento.



Construção

S&P rebaixa nota de crédito da Camargo Corrêa. A agência S&P rebaixou os ratings de crédito da Camargo Corrêa de “BB” para “BB-”. Ao mesmo tempo, foi reduzido o rating da InterCement do Brasil, subsidiária da companhia, também de “BB” para “BB-”. Segundo a agência, o enfraquecimento da economia do Brasil e as investigações de corrupção nos setores de construção e engenharia do país vão reduzir a geração de fluxo de caixa da Camargo Corrêa, atrasando a redução do endividamento.

OAS tem pedido de recuperação judicial aceito. A Justiça de São Paulo aceitou o pedido de recuperação judicial feito pelo grupo OAS. A partir de agora, ficam suspensas todas ações ou execuções contra a empresa e as subsidiárias incluídas na solicitação. A construtora do grupo é investigada na Operação Lava-Jato, o que, combinado à já alta alavancagem da OAS, causou restrições de acesso ao mercado financeiro, rebaixamento de rating e cobrança de dívidas por parte de credores.

Abramat prevê venda estável no mês de abril. Estudo divulgado pela Abramat mostra que o setor tem expectativa “regular” para as vendas em abril. Segundo o Termômetro Abramat, em março 38% das empresas esperavam faturamento regular, essa fatia sobe a 59% em abril. Em nota, o presidente da Abramat afirma que a recuperação da indústria, que começou a reduzir o nível de empregos neste início de ano, depende da adoção de medidas de estímulo a novos investimentos e melhora da competitividade.

Glossário

MoM – Month over Month: comparação com base no mês anterior.

QoQ – Quarter over Quarter (trimestre contra trimestre): variação % entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores

YoY – Year over Year (ano contra ano): variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior

SEGURO DE CRÉDITO

Protege seus negócios segurando seus Recebíveis, o principal ativo de sua empresa

A Euler Hermes é a líder mundial de seguro de crédito, com presença local em mais de 50 países e portfólio superior a 52.000 clientes em todo o mundo. Nossa equipe de crédito é composta por 1.500 underwriters e analistas, e monitoramos cerca de 702 bilhões de Euros de risco em mais de 40 milhões empresas em todo o mundo.

A Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA - pela Standard & Poor's.

Advertência: Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecidas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.